

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O PAPEL DO GESTOR EDUCACIONAL: AMBIENTE E-LEARNING E AS IMPLEMENTAÇÕES DIRECIONAIS NA ATUALIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.17048919

Elizangela Alves Macena Mendes

Bacharel em Direito pela Suesc – Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura. Especialização em Gestão Educacional pela Universidade Castelo Branco. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. elis.ammendes@gmail.com.

RESUMO: O texto se propõe a investigar o papel do gestor educacional no ambiente e-learning, dando ênfase a relevância de suas responsabilidades em um cenário educacional em constante mudança, especialmente após a pandemia da COVID-19. O objetivo é analisar como o gestor pode implementar estratégias eficientes e inovadoras para garantir um ambiente de aprendizado inclusivo e de qualidade, equilibrando a utilização de tecnologias e metodologias de ensino. A metodologia adotada para dar embasamento a pesquisa consiste em uma pesquisa bibliográfica, com base em autores que discutem a gestão educacional, a educação à distância e inovações tecnológicas no ensino. Os resultados demonstram que o planejamento estratégico, a capacitação contínua de docentes e estudantes, e a promoção da inclusão e acessibilidade são fundamentais para a eficácia do e-learning. Contudo, a pesquisa conclui que a atuação do gestor educacional é essencial para assegurar uma educação adaptada às demandas contemporâneas, dando destaque a necessidade de um compromisso constante com a inovação e a inclusão, promovendo um aprendizado significativo e de qualidade para todos os estudantes.

Palavras-chave: Gestor Educacional. Ambiente e-learning. Tecnologias. Metodologias de Ensino.

ABSTRACT: The text aims to investigate the role of educational managers in the e-learning environment, emphasizing the relevance of their responsibilities in a constantly changing educational scenario, especially after the COVID-19 pandemic. The objective is to analyze how managers can implement efficient and innovative strategies to ensure an inclusive and quality learning environment, balancing the use of technologies and teaching methodologies. The methodology adopted to support the research consists of a bibliographical research, based on authors who discuss educational management, distance education and technological innovations in teaching. The results demonstrate that strategic planning, continuous training of teachers and students, and the promotion of inclusion and accessibility are fundamental to the effectiveness of e-learning. However, the research concludes that the role of educational managers is essential to ensure education adapted to contemporary demands, highlighting the need for a constant commitment to innovation and inclusion, promoting meaningful and quality learning for all students.

Keywords: Educational Manager. E-learning environment. Technologies. Teaching Methodologies.

1 Introdução

O papel do gestor educacional no ambiente e-learning tem se tornado cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo, especialmente com a crescente demanda por métodos de ensino à distância. A transição do modelo tradicional para o digital requer um novo modo de gestão, em que a utilização de tecnologias e a inclusão de diferentes metodologias de ensino precisam ser equilibradas para assegurar a qualidade do aprendizado. Nesse contexto, o gestor educacional desempenha um papel estratégico na implementação e manutenção de um ambiente virtual eficiente, garantindo que os recursos pedagógicos e tecnológicos estejam perfeitamente alinhados aos objetivos educacionais e às demandas dos estudantes.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Esse estudo tem como finalidade analisar as responsabilidades, desafios e estratégias de gerenciamento no ambiente e-learning, abordando como o gestor pode promover um ambiente de aprendizado eficaz e inclusivo, empregando as melhores práticas e as inovações tecnológicas disponíveis. "A adaptação das metodologias de ensino ao ambiente digital é essencial para atender às demandas contemporâneas dos estudantes" (Oliveira, 2024, p. 54). A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica, com base em autores que discutem a gestão educacional, a educação à distância e as inovações tecnológicas no ensino.

O texto se divide em quatro partes, na primeira, se discute a importância do planejamento estratégico e da adaptação das tecnologias ao contexto educacional. Logo após, se aborda o papel do gestor na capacitação de educadores e estudantes, com ênfase na implementação de metodologias ativas na adaptação das práticas pedagógicas ao meio digital. Seguindo, se explora os aspectos relacionados à inclusão e acessibilidade, ressaltando a importância de criar um ambiente virtual que atenda às diferentes necessidades dos alunos. Para finalizar, se discute os desafios e as estratégias inovadoras, destacando como o gestor pode promover um ambiente educacional que seja inovador e dinâmico.

Essa pesquisa visa fornecer uma compreensão abrangente e detalhada acerca da atuação do gestor educacional no e-learning, deixando em evidência como seu trabalho é fundamental para assegurar uma educação de qualidade que se adapte às demandas do mundo digital.

2 O gestor educacional e o ambiente e-learning

O papel do gestor educacional no ambiente e-learning é uma função que se expandiu de forma significativa com o advento das tecnologias digitais na educação. A demanda crescente por métodos de ensino à distância, especialmente acentuada pela pandemia da COVID-19, deixou em evidência a necessidade de reformular de maneira profunda na gestão educacional. O gestor, que anteriormente era concentrado em questões administrativas e operacionais no ambiente presencial da escola, agora precisa transitar entre o planejamento pedagógico, a implementação de ferramentas digitais e a criação de um ambiente virtual que seja acessível e inclusivo para todos os estudantes. "O gestor educacional deve ser visto como um agente de transformação que potencializa a aprendizagem e a inclusão no ambiente virtual" (Silva, 2022, p. 45). Essa mudança de paradigma demanda uma nova abordagem de gestão, que compreenda a utilização estratégica de tecnologias e adaptação de métodos pedagógicos ao contexto digital. O planejamento estratégico se apresenta como uma das principais atribuições do gestor educacional no ambiente e-learning. Ao contrário do ensino presencial, em que a infraestrutura

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

física é um dos pontos centrais do planejamento, o ambiente virtual requer uma gestão que priorize a integração entre plataformas de aprendizagem, ferramentas de avaliação e conteúdos digitais. De acordo com Almeida (2021), o planejamento estratégico em e-learning deve focar na integração de tecnologias que atendam às necessidades dos estudantes. O gestor deve garantir que o ambiente virtual de aprendizagem (LMS) seja intuitivo, acessível e funcional tanto para estudantes quanto para educadores. Para tal, é fundamental estabelecer de modo claro os objetivos educacionais e selecionar as ferramentas que melhor se adequem ao perfil da instituição e dos educandos. No entanto, a escolha dessas tecnologias não pode se basear apenas na inovação, mas também na eficácia em atender às demandas pedagógicas e à inclusão de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, o gestor educacional precisa monitorar o desempenho dessas tecnologias e realizar ajustes quando necessário, assegurando que o ambiente digital ofereça as condições adequadas para o desenvolvimento do saber.

Além do planejamento, o gestor educacional desempenha um papel fundamental na capacitação contínua de educadores e alunos para a utilização de ferramentas digitais. A transição para o ambiente virtual muitas vezes revela lacunas nas habilidades tecnológicas dos docentes, que devem ser preenchidas através de treinamentos e formações específicas. Nesse contexto, o gestor educacional atua como um facilitador, promovendo iniciativas que visam o desenvolvimento de competências digitais nos professores e assegurando que eles estejam preparados para adaptar suas metodologias ao ensino online. "A capacitação contínua dos educadores é crucial para o sucesso da educação online" (Lima, 2023, p. 67). A implementação de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido, é fundamental para motivar os estudantes em um ambiente que, por vezes, pode parecer desafiador e distante. Portanto, o gestor deve incentivar a utilização dessas práticas, possibilitando uma maior interação entre os educandos e o conteúdo, além de incentivar a autonomia no processo de aprendizagem.

A promoção da inclusão e acessibilidade é um ponto fundamental na atuação do gestor educacional no e-learning. A educação à distância apresenta desafios adicionais para os estudantes que possuem necessidades específicas. Desse modo, o gestor deve assegurar que o ambiente virtual seja adaptado para atender uma diversidade de alunos, incluindo aqueles com deficiência, isso implica garantir que os materiais didáticos estejam disponíveis em diferentes formatos, como vídeos com legenda, textos em áudio e recursos de leitura para deficientes visuais. A acessibilidade não deve ser vista apenas como uma obrigação, mas como um

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

compromisso do gestor com a inclusão, promovendo a equidade no acesso ao saber. Segundo Ferreira e Costa (2020), a inclusão digital é um aspecto essencial na educação a distância, que garante que todos os alunos tenham acesso a recursos tecnológicos. Ademais, o gestor deve estar atento às questões relacionadas à inclusão digital, garantindo que todos os educandos tenham acesso à tecnologia necessária para participar das aulas e atividades no ambiente virtual. Em muitos casos, isso pode significar o desenvolvimento de políticas institucionais voltadas para fornecer apoio técnico ou até mesmo recursos materiais aos estudantes que carecem de condições adequadas.

Os desafios enfrentados pelos gestores educacionais no ambiente e-learning podem ser limitadores e dificultar uma postura inovadora e proativa. Diante de um cenário em constante transformação, o gestor precisa se manter atualizado acerca das tendências tecnológicas e educacionais, incentivando inovações que contribuam para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A inovação pode ocorrer em esferas diferentes, seja na implementação de novas ferramentas tecnológicas, na adoção de metodologias que promovam a participação ativa dos alunos, ou até mesmo na maneira como o feedback é dado aos estudantes. Cabe ao gestor identificar as oportunidades de inovação que se adequem melhor ao contexto da instituição e assegurar que essas mudanças sejam inovadoras de modo sustentável e eficiente. Isso implica também na gestão eficaz dos recursos financeiros, pois a implementação de tecnologias e a capacitação dos docentes demandam investimentos contínuos.

O monitoramento do processo educacional no ambiente digital é outro ponto essencial a ser destacado. O gestor educacional precisa acompanhar de perto o desempenho dos estudantes, reconhecendo as principais dificuldades que emergem no percurso da aprendizagem. Para isso, as plataformas digitais disponibilizam diversas ferramentas de análise de dados que permitem ao gestor obter informações detalhadas acerca do engajamento dos alunos, suas interações nas atividades e o progresso nas avaliações. Com base nessas informações, o gestor pode realizar intervenções pedagógicas pontuais, ajustando a dinâmica das aulas e fornecendo suporte adicional aos educandos que apresentam dificuldades. O monitoramento constante é fundamental para assegurar que o ambiente virtual atenda aos objetivos educacionais propostos e, ao mesmo tempo, promova um aprendizado significativo para os estudantes.

Portanto, o papel do gestor educacional no e-learning é complexo e amplo, envolvendo desde o planejamento estratégico até a promoção de inovações pedagógicas e tecnológicas. Ele deve garantir que o ambiente virtual seja eficaz, inclusivo e acessível, proporcionando aos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estudantes uma experiência de aprendizado de qualidade. Simultaneamente, deve estar preparado para enfrentar os desafios inerentes ao ambiente digital, promovendo a capacitação docente e discente, garantindo que a tecnologia seja utilizada de modo que potencialize o processo de ensino-aprendizagem. "O monitoramento constante é fundamental para garantir que o ambiente virtual atenda aos objetivos educacionais propostos" (Pereira, 2024, p. 89). Em vista disso, a gestão educacional no e-learning vai muito além da administração das plataformas tecnológicas, trata-se de uma função estratégica que exige uma visão abrangente do processo educativo e um compromisso com a inclusão e a inovação.

3 Considerações Finais

Esse estudo destaca a importância do gestor educacional no ambiente e-learning, deixando em evidência como suas responsabilidades foram atendidas. O planejamento estratégico se mostrou fundamental para a criação de um espaço virtual que atenda as demandas dos estudantes e assegure a qualidade do aprendizado, enquanto a capacitação contínua de educadores e estudantes garantiu a utilização eficiente das ferramentas digitais e a adoção de metodologias inovadoras.

A promoção da inclusão e acessibilidade se revelou um compromisso essencial do gestor educacional, garantindo que o ambiente virtual atenda às diversas demandas dos alunos, através da adaptação de materiais e da inclusão digital. Ademais, o monitoramento do desempenho dos estudantes possibilitou intervenções pedagógicas precisas, favorecendo um suporte adequado para aqueles que enfrentam dificuldades.

Em resumo, o estudo atingiu os objetivos propostos ao fornecer uma compreensão abrangente do papel do gestor educacional no e-learning, evidenciando sua função como um líder que promove uma educação de qualidade, adaptável às demandas do mundo digital. A gestão eficiente vai além da administração de plataformas, exigindo um comprometimento com a inclusão e a inovação.

Referências Bibliográficas

- BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. *How people learn: brain, mind, experience, and school*. Washington, DC: National Academy Press, 2000.
- MAZUR, E. *Peer instruction: a user's manual*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1997.
- McDERMOTT, L. C. Ongoing assessment in science education. *Journal of College Science Teaching*, v. 30, n. 7, p. 464-470, 2001.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

MOORE, J. L.; DICKSON-DEANE, C.; GALYEN, K. E-learning, online learning, and distance learning environments: are they the same? *The Internet and Higher Education*, v. 14, n. 2, p. 129-135, 2011.